



Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos - ANPTrilhos

Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara – 19/06/2012

Roberta Marchesi
Gerente Executiva



BOMBARDIER

ALSTOM

CAF

MPE

Apoio:



Objetivo

Promover o desenvolvimento e o aprimoramento do transporte de passageiros sobre trilhos no País

Ações

- Defesa da utilização desse tipo de transporte e dos interesses do setor
- Colaboração com o poder público para o aperfeiçoamento do sistema nacional de transporte sobre trilhos, bem como da legislação pertinente
- Elaboração de estudos para o desenvolvimento tecnológico do sistema metroferroviário brasileiro

Associados ANPTrilhos



Metrô Rio



SUPERVIA Concessionária de Transporte Ferroviário S/A



Metrô São Paulo



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos



Metrô DF



Associação Brasileira da Indústria Ferroviária



Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais



Associação Nacional dos Transportes Ferroviários



CAF Brasil S/A



BOMBARDIER Transportation Brasil Ltda.



ALSTOM Brasil Ltda.



MPE – Montagens e Projetos Especiais S/A

Apoio:

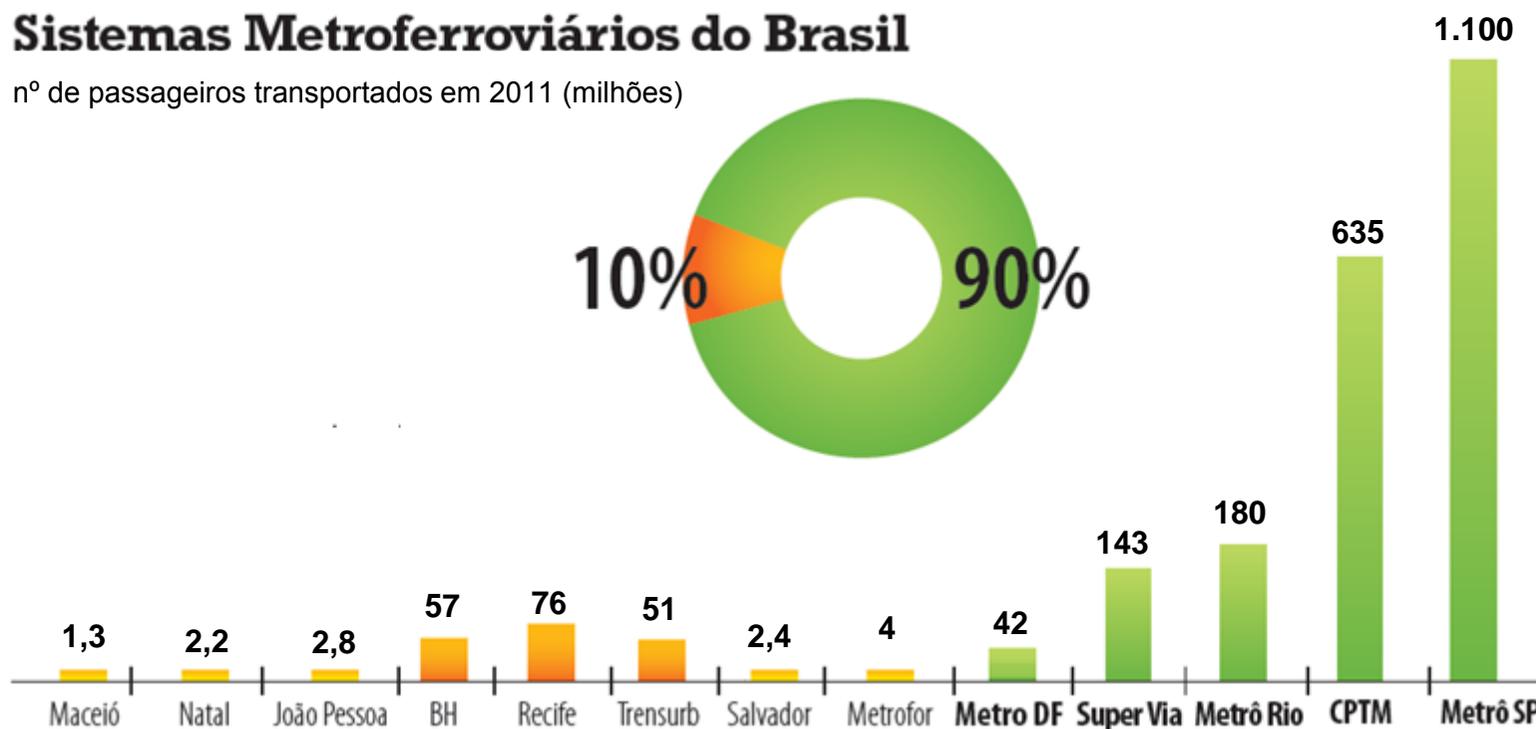


Representatividade

Com forte atuação no setor, a ANPTrilhos já responde por **90%** do transporte de passageiros sobre trilhos do Brasil

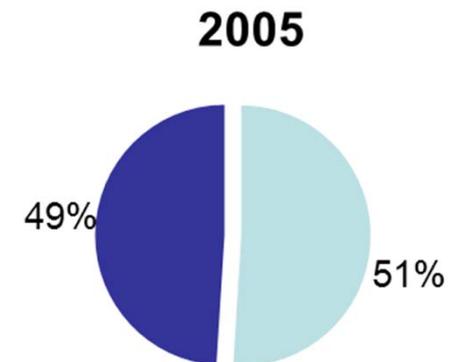
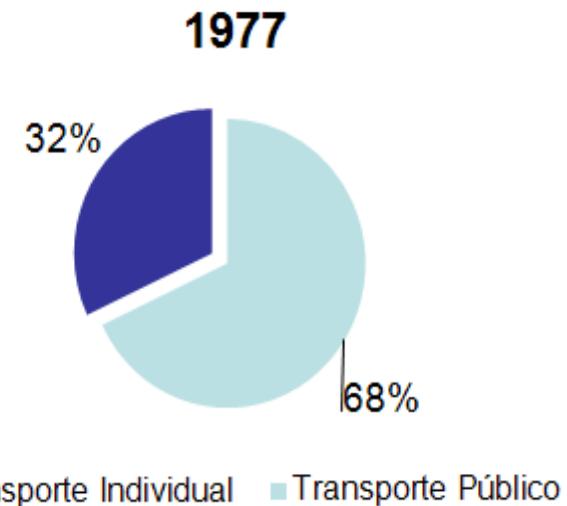
Sistemas Metroferroviários do Brasil

nº de passageiros transportados em 2011 (milhões)



A grande transformação na mobilidade nas cidades brasileiras começou a ocorrer na década de 1950, quando o processo intenso de urbanização se associou ao aumento do uso de veículos motorizados, resultado de uma política de Estado que priorizou o investimento na indústria automobilística.

A partir dessa década, observou-se a queda no uso do transporte público e o aumento no uso do automóvel, quando muitas cidades e regiões metropolitanas passaram a apresentar sistemas de mobilidade de baixa qualidade e de alto custo, com impactos negativos na vida das pessoas e nos custos econômicos e ambientais para a sociedade.



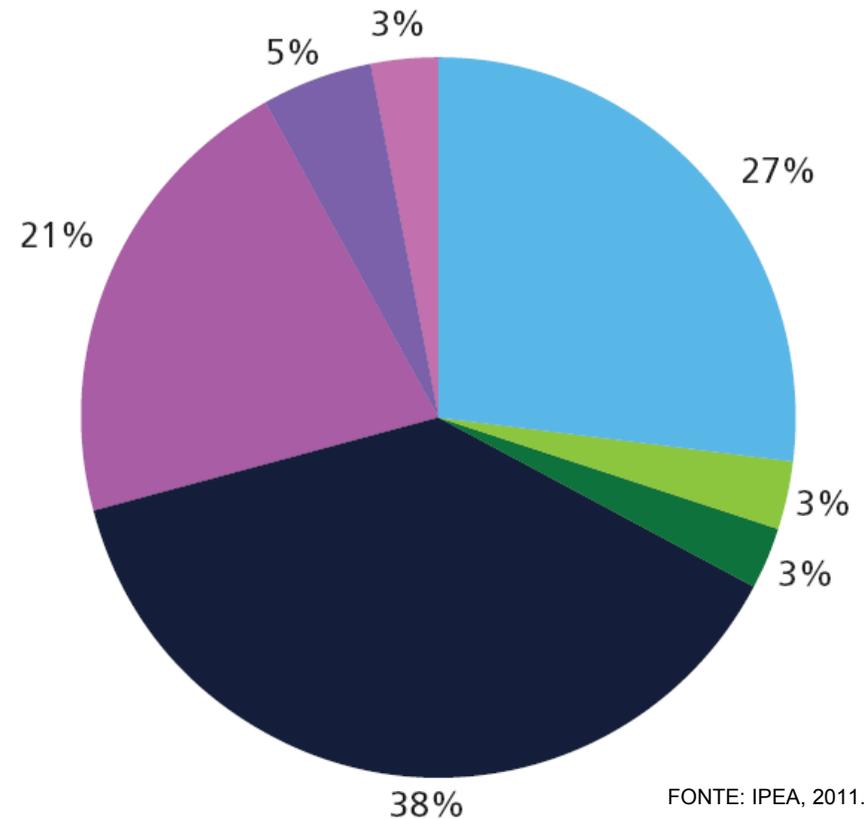
FONTE: IPEA, 2011.

Ainda hoje, o sistema de mobilidade urbana dos grandes centros urbanos brasileiros se caracteriza pelo intenso uso do transporte individual motorizado.

Esse padrão de mobilidade, baseado no uso intensivo de transporte motorizado individual, teve enorme consequência nos gastos dos usuários, no consumo de energia e na geração de externalidades negativas como a poluição, o congestionamento e os acidentes de trânsito.

Divisão modal – 2007

(Em municípios com mais de 60 mil habitantes)



FONTE: IPEA, 2011.

Auto Moto Bicicleta A pé
Ônibus municipal Ônibus metropolitano Trilhos



- **Saturação da infraestrutura atual**
- **Esgotamento da capacidade operacional dos sistemas de transportes implantados**
- **Incremento dos tempos de deslocamento**
- **Aumento dos níveis de poluição**
- **Aumento do número de acidentes**

Opção: Investimento em Transporte Público de Alta Capacidade



1 trem = 1.800 pessoas



43 ônibus

200 vans



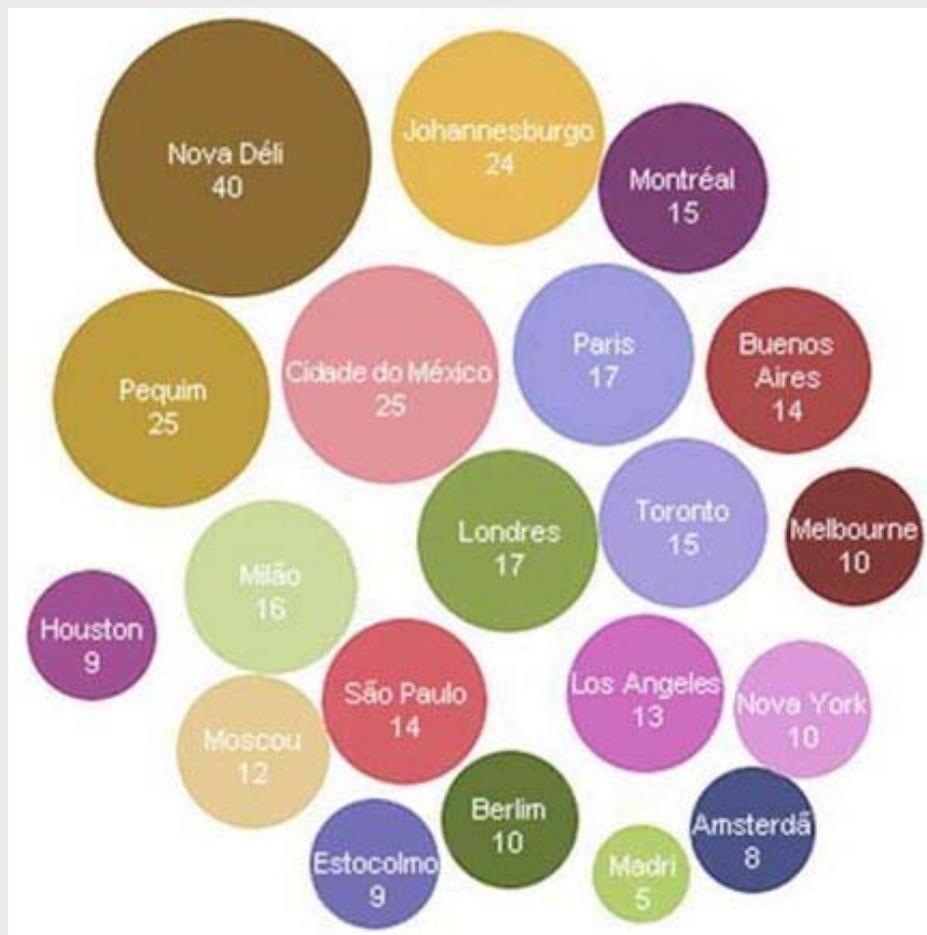
1.200 veículos particulares

A Importância do Tempo de Deslocamento

PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS NAS GRANDES CIDADES

- Tempo de viagem
- Tempo preso (ou parado) no trânsito
- o trânsito piorou (congestionamento)
- dirigir causa estresse, irritação
- o trânsito afeta o trabalho e a qualidade de vida

Gráfico mostra porcentagem dos motoristas, em cada uma das 20 cidades, que prefeririam trabalhar mais se o tempo de deslocamento fosse reduzido significativamente.



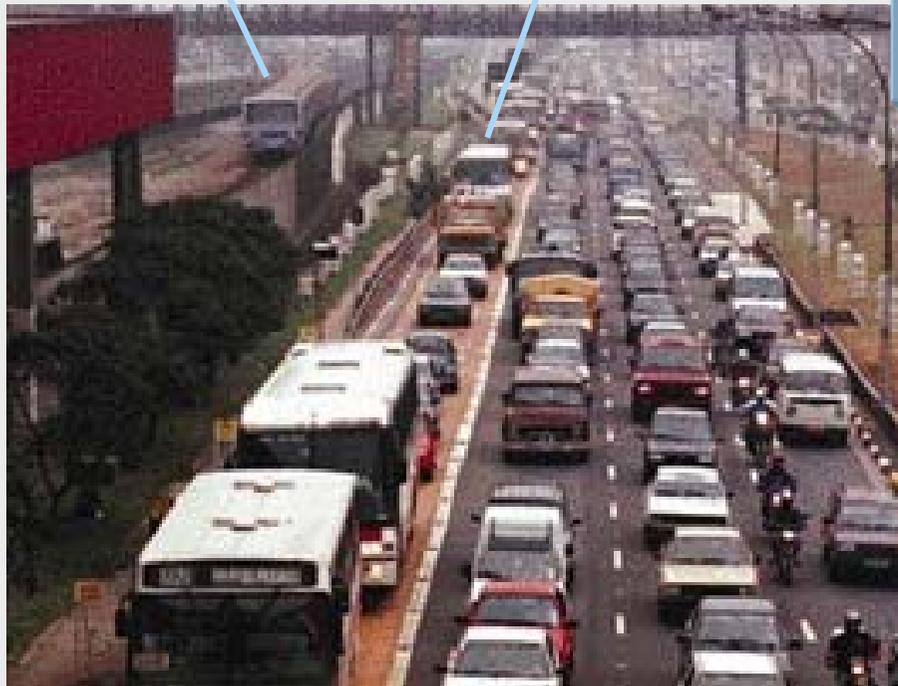
Opção: Investimento em Transporte Público de Alta Capacidade

10

Metrô - 1 via
60.000 pass/h

Ônibus – 1 Faixa
6.700 pass/h

Automóveis–3 faixas
5.450 pass/h



Qualidade do Serviço:

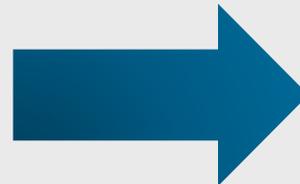
Regularidade

Segurança

Conforto

Diversidade

Alta capacidade



Aumento da mobilidade urbana

Menor tempo de deslocamento

Aumento da qualidade de vida e da produtividade econômica

Redução da poluição



Movimentação de Passageiros nos Trilhos

Sistemas sobre trilhos estão presentes em menos de 45% dos Estados Brasileiros.

7,7 milhões de passageiros/dia

Apenas os sistemas de RJ e SP movimentam mais de 85% do volume de passageiros de todo o país.

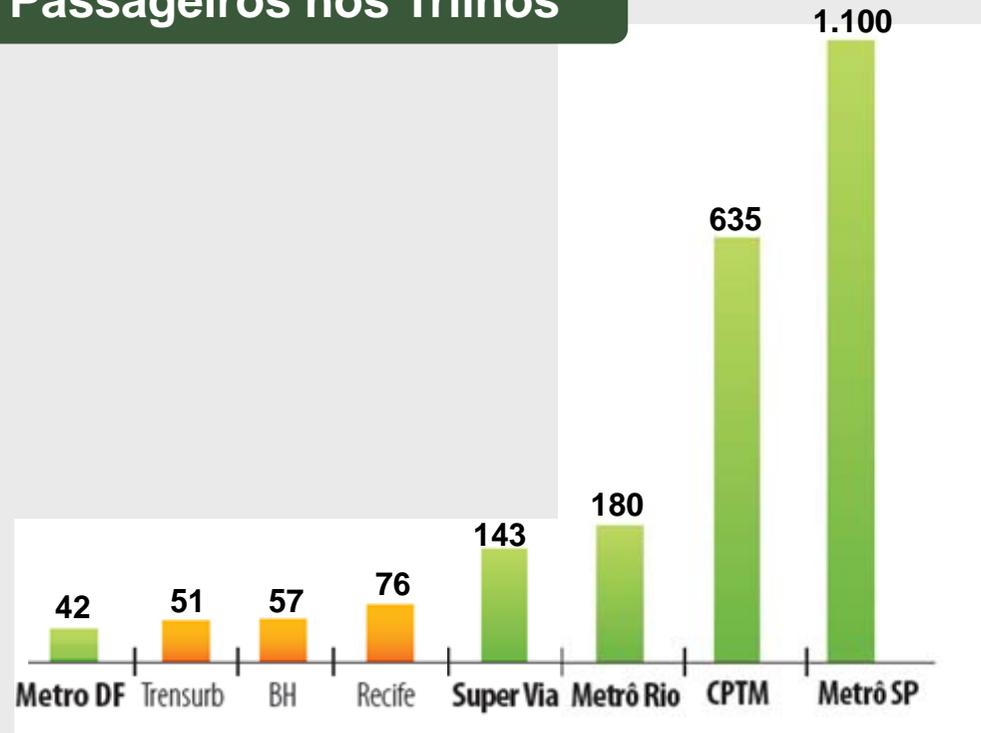


Movimentação de Passageiros nos Trilhos

8 maiores sistemas representam

1,185 bilhão de passageiros transportados em 2011

representando 99% do volume de passageiros de todo o país.



Impacto da Paralisação dos Sistemas nas Cidades

DEMANDA ATUAL DO METRÔ

**3,6 milhões
Viagens/dia útil**

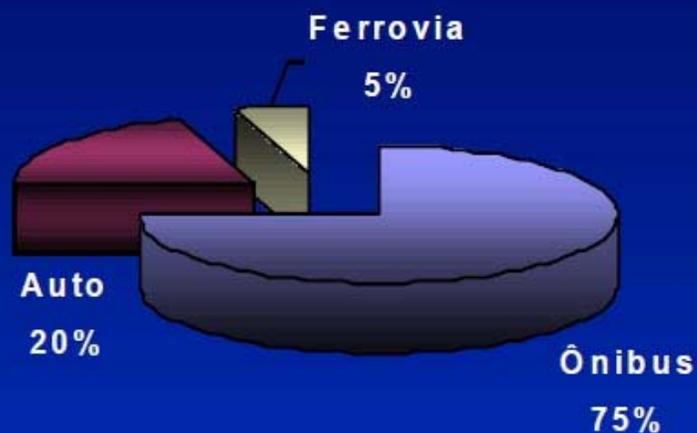
Demanda crescente

No ano de 2010 a **demanda diária do metrô**, média nos dias úteis, ultrapassou **3,5 milhões de passageiros** e em 2011 vem apresentando ligeiro acréscimo (2,4%) quando comparado ao mesmo período do ano de 2010, de janeiro a abril, registrando média diária de 3,7 milhões de passageiros nos dias úteis.

Impacto da Paralisação dos Sistemas nas Cidades

DEMANDA MIGRADA DO METRÔ

**2,2 milhões de viagens/dia
migrariam para o
ônibus, auto e trem**



A distribuição da demanda do Metrô para esses modos foi feita com base em pesquisas Origem/Destino, pesquisa da GOP (viagens segundo motivo e renda) e pesquisa realizada em dias de greve, verificando-se o modo usado com a falta do Metrô.

Impacto da Paralisação dos Sistemas nas Cidades

O TRÂNSITO PIORA MUITO QUANDO A CIDADE ESTÁ SEM METRÔ

Impacto da Greve 2012

Com a paralisação dos trens, a cidade de São Paulo registrou **249 km de congestionamento nas vias monitoradas na cidade.** A marca já é a maior em toda a história.



Impacto da Paralisação dos Sistemas nas Cidades

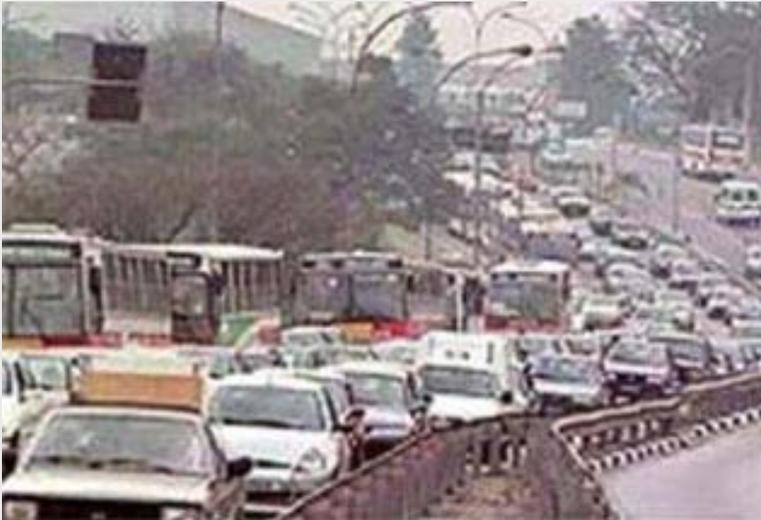
O SISTEMA DE TRANSPORTE ENTRA EM COLAPSO



Impacto da Paralisação dos Sistemas nas Cidades

**O SISTEMA VIÁRIO FICA PARALISADO MESMO
NAS REGIÕES EM QUE O METRÔ NÃO ATUA**

SEM METRÔ



COM METRÔ



Discriminação dos Impactos na Cidade sem o Sistema de Metrô



Consequências da Ausência do Sistema de Metrô



Acréscimo de ônibus e autos nas vias

ÔNIBUS



Nova demanda de usuários (75% ex-usuários do metrô), elevaria a frequência de ônibus (média dos principais corredores) em torno de 30%.

AUTOMÓVEIS



Nova demanda de usuários (20% ex-usuários do metrô). Acréscimo estimado de 16% na frota circulante.

SISTEMA METROVIÁRIO

Cidades	Nº de Linhas	Extensão da rede (Km)	Nº Estações	Pass./ ano (m)
Sydney	16	1.103,00	304	304,849
Nova York	10	479,56	424	1.629,072
Londres	12	438,90	270	1.103,403
Moscou	12	292,20	161	2.572,900
Madri	14	274,56	241	689,026
Pequim	8	200,00	106	713,270
Paris	16	214,50	300	1.525,520
Rio de Janeiro	2	46,2	45	180.000
São Paulo	5	70,6	62	1.100.000



Mensagem Final

Os poderes Legislativo e Executivo, tanto Estaduais, quanto Federal, podem dar uma grande contribuição para colocar o Brasil de volta nos Trilhos, aprovando projetos que beneficiem diretamente o setor, seus usuários e toda a população.

É por esta razão que a ANPTrilhos busca colaborar com os poderes públicos, visando sempre o desenvolvimento e aprimoramento dos transportes de passageiros sobre trilhos no país.

ANPTrilhos Associação Nacional dos Transp. de Passageiros sobre Trilhos

Brasília: SAS Quadra 01, Bloco J, Edifício CNT, Sala 510

Fone/Fax: (61) 3322-3158

contato@anptrilhos.org.br

Roberta Marchesi – Gerente Executiva

roberta.marchesi@anptrilhos.org.br

www.anptrilhos.org.br



Twitter: @ANPTrilhos



Facebook: Anp Trilhos



Apoio:



1

Investimentos

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2)

- Expansão do Trem Urbano de São Leopoldo a Novo Hamburgo/RS
- Implantação do aeromóvel de Porto Alegre/RS
- Implantação da Linha Sul do Metrô de Fortaleza/CE
- Aquisição de 15 novos trens para a linha sul do metrô de Recife/PE
- Ampliação do Metrô de Recife – Linhas Sul e Centro

PAC da Mobilidade

R\$18 bilhões em 24 cidades com mais de 700 mil habitantes, para melhorar a infraestrutura de transporte público

- Belo Horizonte/MG
- Curitiba/PR
- Porto Alegre/RS
- Salvador/BA
- Fortaleza/CE

1

Investimentos

Projetos para a Copa do Mundo 2014

- Brasília/DF – Aeroporto - Asa Sul - VLT
- Cuiabá/MT – Cuiabá – Vargem Grande - VLT
- Fortaleza/CE – Parangaba – Mucuripe - VLT
- São Paulo/SP – Linha 17 – Ouro - monotrilho
- Manaus/AM – Linha Norte – Centro - monotrilho

Projetos para os Jogos Olímpicos 2016

- Ampliação e modernização da Linha 1 do Metrô do Rio de Janeiro
- Modernização da Linha 2 do Metrô do Rio de Janeiro
- Expansão do Metrô do Rio de Janeiro – Linhas 3 e 4
- Renovação de 4 linhas ferroviárias da SuperVia
- Porto Maravilha - Construção de 30 km de vias, com 6 linhas de VLT

1

Investimentos

Programas Estaduais – Metrô de São Paulo

- Extensão da Linha 2-Verde monotrilho - em andamento
- Extensão da Linha 4- Amarela - em andamento
- Extensão da Linha 5-Lilás - em andamento
- Linha 6-Laranja – em projeto
- Linha 15-Branca – em projeto
- Linha 18-Bronze monotrilho – em projeto

Programas Estaduais – CPTM

- Extensão Itapevi-Amador Bueno da Linha 8–Diamante - em andamento
- Extensão Grajaú-Varginha da Linha 9 – Esmeralda - em projeto
- Expresso ABC e modernização da Linha 10 - Turquesa – em projeto
- Linha 13- Jade - Engenheiro Goulart – Aeroporto – em projeto

Programas Estaduais – EMTU

- Baixada Santista – VLT – em projeto

1

Investimentos

Projetos de VLT

- Sobral – CE – diesel – em implantação
- Recife – PE – diesel - em implantação
- Maceió - AL – diesel - em implantação
- Arapiraca – AL – diesel - contratado
- Macaé – RJ – diesel - em implantação
- Porto Alegre – RS – em estudo
- Goiânia – GO – em estudo
- Vitória – ES – em estudo
- João Pessoa – PB – em estudo
- Campina Grande – PB – em estudo
- Teresina – PI – em estudo
- Natal – RN – em estudo
- Contagem – MG – em projeto
- Nova Friburgo – RJ – em projeto
- Jaraguá do Sul – Guaramirim – SC – em projeto

1

Investimentos

Projeto Trens Regionais – 14 trechos num total de 1907 Km

- Londrina a Maringá (Paraná)
- Bento Gonçalves a Caxias do Sul (Rio Grande do Sul)
- São Cristóvão – Aracaju – Laranjeiras (Sergipe)
- Recife – Caruaru (Pernambuco)
- Campos – Macaé (Rio de Janeiro)
- Belo Horizonte - Ouro Preto / Cons. Lafaiete (Minas Gerais)
- Itajaí – Blumenau - Rio do Sul (Santa Catarina)
- Pelotas - Rio Grande (Rio Grande do Sul)
- Campinas – Araraquara (São Paulo)
- Santa Cruz – Mangaratiba (Rio Janeiro)
- Bocaiúva - Montes Claros – Janaúba (Minas Gerais)
- São Paulo – Itapetininga (São Paulo)
- Conceição da Feira - Salvador – Alagoinhas (Bahia)
- Codó – Teresina (Maranhão / Piauí)

Trem de Alta Velocidade (TAV) – Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP

1

Investimentos

Projeto Trens Regionais – Programas Estaduais - CPTM

- São Paulo - Jundiaí
- São Paulo - Sorocaba
- São Paulo - Santos

2

Incentivar a utilização dos sistemas sobre trilhos

- O custo da passagem é fator preponderante na utilização de sistemas públicos de transporte (CNI, 2011), logo a redução do valor das passagens incentiva a sua utilização
- O **Projeto de Lei da Câmara nº 310/2009** institui o Regime Especial de Incentivos para o Transporte Coletivo Urbano e Metropolitano de Passageiros – que prevê:
 - Desconto mínimo de 75% nas tarifas de energia elétrica consumida na tração de veículos de transporte público coletivo urbano de passageiros, nos sistemas de metrô, trens metropolitanos e trólebus, visando incentivar a sua utilização

Com sua aprovação o governo brasileiro estará dando um grande passo no sentido de buscar a efetiva implementação da Política Nacional de Mobilidade Urbana, direcionando esforços para mitigar os efeitos do agravamento dos problemas de mobilidade nos grandes centros.